HVMANITAS

[Recensão a] SEGURADO e CAMPOS, J. . - Aristóteles, Obras Completas. Tópicos

Autor(es): Oliveira, Francisco de
Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos
URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/27990>
DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_60_37
Accessed : 26-Apr-2023 09:20:20

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

Vol. LX

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

HUMANITAS

Vol. LX

O episódio da expulsão dos Judeus de Roma por Tibério, em 19, largamente desenvolvido pelo autor (pp. 419-463), permite focar duas questões que julgo essenciais no que se refere às relações judaico-romanas. Nuno Simões Rodrigues considera que o proselitismo, tornado incómodo para as autoridades e para um imperador conservador¹⁴, aliado a um evidente não inclusivismo por parte da comunidade judaica, terão contribuído para tal decisão, menos que uma possível xenofobia, afinal pouco evidente fora de determinados círculos e expressa através de atitudes toleráveis, como aquelas que os poetas satíricos nos transmitiram (pp. 813-818, 821-825). O grande problema residiu na rebeldia persistente demonstrada pelos Hebreus, assim considerados uma espécie de *quinta coluna* a vigiar cuidadosamente, ideia reforçada pela permanente afirmação da diferença ideológica. Tal circunstância devia, num sistema imperial, conduzir, como aconteceu, a uma catástrofe na qual, como o autor refere (pp. 35-37), nem os Judeus viram nem nós devemos ver, a origem da diáspora. O grande problema, e esse viveram-no persistentemente os Judeus de Roma, não foi o da identidade, que era secundária para os Romanos, sobretudo a partir do advento do Império, mas sim o da identificação com os valores oficiais romanos e a irredutível incompatibilidade com os padrões de comportamento que esses valores determinavam. Resta-me felicitar o autor por esta obra, notável a todos os títulos.

VASCO GIL MANTAS

SEGURADO E CAMPOS, J. A., *Aristóteles, Obras Completas. Tópicos*. Tradução, introdução e notas, Lisboa, INCM, 2007, 271 pp. ISBN: 978-972-27-1485-3

A obra apresentada revela características de primeiro plano pelo rigor da tradução, a qualidade e a elegância do produto final, a pertinência da Introdução, que todavia me parece demasiado extensa, talvez devido à formatação adoptada, e das notas. Estas qualidades são tanto mais de realçar quanto se está perante um texto difícil, devido às suas características de discursividade, género apontamentos, que o tradutor soube ultrapassar de forma hábil e escorreita.

Elogio, ainda, a consistente capacidade geral de manutenção da invariância na tradução dos termos técnicos, de acordo com o sentido da ocorrência, o que além de difícil devido às especificidades da língua grega antiga, para mais num texto com cerca de 2.400 anos, mais complexo se torna por motivo da polissemia de grande parte dos termos.

Para a concretização desse objectivo muito contribuíram, seguramente, tanto a Introdução, onde uma boa parte do texto é consagrada à discussão linguística dos

¹⁴ Paul Petit, *Histoire générale de l'Empire Romain*, I, Paris, 1974, pp. 79-83.

mais importantes conceitos filosóficos aristotélicos (veja-se a qualidade de páginas como 64 ss, sobre *to ti en einai*), como o Glossário das páginas 501-505, que inclui uma escolha a que pouco mais haveria que acrescentar (por ex., *anadeia*, *andreaia*, *aporia*, *chresimon*, *diorizein*, *gnosis*, *dianoia*, *enantion*, *organon*, *skepsis*, *skopein* e *episkepein*, *theoremata*), e a discussão sobre conceitos no decurso da Introdução.

Esse Glossário ganharia, eventualmente, se completado com um glossário de termos gregos, com a indicação dos passos onde se dá a ocorrência, o que permitiria eliminar algumas notas à tradução, aquelas que praticamente se limitam a registar o termo grego correspondente à tradução, e que por vezes são redundantes (cf. n. 33 da p. 238 e n. 45 da p. 241; n. 127 e 131 da p. 257). Também não é fácil de entender que, nalguns casos, a tradução adoptada não seja aquela que é dada no Glossário (p. 256 n. 123, para *hexis*), no qual o termo *pathos* tem duas traduções propostas ('afecção' e 'paixão'), mas a primeira parece dever ser substituída por 'afecção', como em 145a, p. 421, n. 79.

No seu conjunto, a argúcia da análise introdutória e a fluidez e qualidade da tradução fazem desta obra um volume de mérito muito elevado. Recomendo a sua cuidadosa leitura tanto aos interessados em filosofia como aos estudiosos de literatura, os quais, com base no texto de Aristóteles (cf. todo o livro VIII) e na Introdução de Segurado e Campos (cf. p. 85 ss sobre o debate dialéctico), passarão a contemplar a nova luz questões como o significado e a arte do diálogo aporético.

FRANCISCO DE OLIVEIRA

SILVA, Maria de Fátima, *Aristóteles, Obras Completas. História dos animais II*. Tradução, introdução e notas, consultoria científica de C. Almaça, Lisboa, INCM, 2008, 271 pp. ISBN: 978-972-27-1653-6

A exemplo do I, que já recensei na revista *Humanitas* 58 (2006) 529-531, este II volume da *História dos Animais* (livros VII-X), insere-se no projecto de publicação da obra completa de Aristóteles liderado pelo Doutor António Pedro Mesquita e dá seguimento.

Depois de uma bela Introdução, que se subdivide em "Aristóteles e a ecologia" e "A sexualidade humana", segue-se uma Bibliografia e a tradução dos livros, com numerosas notas em rodapé. No final, são apresentados utilíssimos índices (de nomes de animais e português-grego dos nomes dos animais).

Já realcei, na recensão ao I volume, as elevadas qualidades da tradução e o enorme interesse da *História dos Animais*, onde relevo uma questão tão importante como a da sexualidade humana, com perspectivas da ciência da época sem as quais, independentemente da autenticidade do livro X, ficará incompleta qualquer abordagem puramente literária do tema.